

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MILHETO (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br.) SOB STRESS SALINO

Gustavo Pereira Valani¹

Arthur Barros Ziviani²

Eduardo Cesana Júnior³

Moises Zucoloto⁴

Resumo – O presente trabalho teve como objetivo avaliar a germinação e o índice de velocidade de germinação em sementes de milho (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br.) da variedade BRS 1501 submetido a diferentes concentrações salinas em duas faixas de temperaturas. As sementes foram submetidas em solução de NaCl a 0, 25, 50 e 100 mM e nas temperaturas 20oC e 18/24oC, com quatro repetições e vinte e cinco sementes por repetição. A porcentagem de germinação e o IVG não diferiram significativamente entre os tratamentos e nem sobre as diferentes temperaturas avaliadas, possivelmente devido a tolerância do milho ao stress salino. É necessário, contudo, estudar o efeito do estresse salino em estádios pós-germinativos.

Palavras-chave: *Pennisetum glaucum*; Salinidade; Cloreto de sódio.

¹ Agronomia/Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. gustavo.valani@hotmail.com.

² Agronomia/Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. arthurbarrosziviani@hotmail.com.

³ Agronomia/Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. eduardo.cesana@hotmail.com.

⁴ Agronomia/Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. moiseszucoloto@hotmail.com.